

Algés e Vagos finalistas

Escrito por José Tolentino
Domingo, 04 Março 2012 17:47



Não houve surpresas. Algés e AD Vagos, como seria expectável, estarão hoje à tarde (a partir das 16H00) na final da 45ª edição da Taça de Portugal Feminina depois de terem afastado, respectivamente, o CAB Madeira e o Lousada AC.

Um excelente recinto para a prática da modalidade, inaugurado em Setembro do ano passado, acolheu este fim de semana a Final Four da Taça de Portugal Feminina, na cidade trasmontana de Vila Real. Em boa hora concretizou-se a realização deste ponto alto, mercê da parceria entre a autarquia local, a AB Vila Real e a FP Basquetebol.

O funcional polidesportivo, de estética agradável e linhas arquitectónicas arrojadas, teve na tarde deste sábado chuvoso, uma moldura interessante de público, com a bancada bem composta.

No jogo de abertura houve dois períodos distintos, com o CAB Madeira a surpreender pela positiva nos dez minutos iniciais (20-14), aproveitando da melhor maneira a fraca eficácia de lançamento das atiradoras algesinas, nomeadamente por parte de Christina Wirth. Por seu turno as madeirenses entraram com a pontaria afinada (88% nos duplos), com Jheri Booker (4/4) e Carla Freitas (3/4) em evidência nos lançamentos de campo.

No 2º quarto (11-21) as coisas alteraram-se radicalmente a favor do Algés , mercê do acerto de lançamento com Christina Wirth a aparecer ao seu nível, bem como Catarina Coelho, ambas com 8 pontos, sem esquecer o contributo da poste Sofia Carolina, que depois de ter ido para o banco com duas faltas em 3 minutos, ainda no 1º período, voltou às quatro linhas ainda antes do intervalo para garantir a supremacia nos ressaltos e embalar a sua equipa para a reviravolta (empatando a 31-31 no minuto 18), com Jennifer Risper e Catarina Coelho a fixarem o resultado ao cabo da 1ª parte (35-31).

No reatamento o Algés acelerou e depois de 31-37 aumentou para a dezena (36-46), ao minuto

Algés e Vagos finalistas

Escrito por José Tolentino
Domingo, 04 Março 2012 17:47

27, com o técnico madeirense a parar o cronómetro no mesmo minuto, segundos antes, no intuito de travar o ascendente contrário. Já no minuto 30 o CAB Madeira reduziu o prejuízo para metade (5 pontos), com uma bomba esquisita de Maria João Correia em cima da buzina do final do 3º período (41-46).

No último quarto (13-18) as madeirenses ainda se mantiveram a 5 pontos (46-51 e 48-53), com Maria João Correia a assumir as despesas, mas a quebra física foi evidente a partir daí. Até final o Algés geriu e ampliou a vantagem sem problemas.

Destaque nas vencedoras para a prestação de Christina Wirth, MVP da partida (20,5 de valorização), com 20 pontos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 6 faltas provocadas. Foi bem secundada por Jennifer Risper, que fez um duplo duplo (10 pontos, 11 ressaltos, 6 assistências, 3 roubos e 5 faltas provocadas, com 2/6 nos lances livres), Sofia Carolina (11 pontos, 8 ressaltos sendo 5 ofensivos, 3 desarmes de lançamento e 3 faltas provocadas, com 3/5 nos lances livres) e Catarina Coelho (8 pontos, 3 assistências e 2 roubos).

No CAB Madeira a mais valiosa acabou por ser a base Maria João Correia, que subiu muito na etapa complementar (12 pontos, 2/2 nos triplos, 8 ressaltos defensivos, 5 assistências e 3 roubos), jogando os 40 minutos, bem secundada por Carla Freitas (14 pontos, 7 ressaltos defensivos, 1 roubo e 4 faltas provocadas) e Tamara Milovac (11 pontos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 4 roubos, 3 desarmes de lançamento e 7 faltas provocadas). Jheri Booker desapareceu na 2ª parte, diminuindo a eficácia.

A resistência do Lousada durou 17 minutos. Mérito para as pupilas de Hugo Sousa que entraram muito bem no jogo, perdendo por 15-14 a 11 segundos do final do 1º período (18-14). Desinibidas e lutando sem receios, as jogadoras do Lousada complicaram a vida às vaguenses que não estavam à espera de tamanha réplica.

Compensando o maior número de turnovers (6-11) através da superioridade nas tabelas (22-27 ressaltos) até ao intervalo, a equipa de Hugo Sousa teve uma jogadora em grande evidência (a norte-americana Jordan Greenleaf), que acabaria como MVP do encontro (22,0 de valorização), com um duplo duplo. Nuno Ferreira, com mais opções no banco, ia fazendo a rotação praticamente sem quebras de ritmo e rendimento, estratégia que o seu homólogo do Lousada não podia utilizar. Na equipa de Vagos as armas que começavam a fazer a diferença eram o tiro exterior (5/9 ou seja 56%) e o contra-ataque, na 1ª metade. O equilíbrio foi uma

Algés e Vagos finalistas

Escrito por José Tolentino
Domingo, 04 Março 2012 17:47

constante até ao minuto 17 (26-22) e só a partir daí é que as vaguenses dispararam (33-22 ao intervalo).

No reatamento um parcial de 10-0 imposto pelo Vagos em 3 minutos, acabou de vez com a resistência adversária. Hugo Sousa pediu um desconto de tempo mas não havia nada a fazer. O sonho do Lousada tinha terminado. A diferença (24-10) verificada no 3º quarto espelhava a décalage existente entre as duas formações.

O derradeiro parcial (22-15), com o vencedor encontrado, deu para dar minutos a todas as jogadoras, nomeadamente no caso do Lousada, já que Nuno Ferreira ao intervalo já tinha utilizado 11.

Nas vencedoras a mais valiosa foi a poste Flávia Santos (13 pontos, 7 ressaltos defensivos, 4 assistências, 4 roubos e 3 faltas provocadas), seguida de perto por Joana Jesus (13 pontos, 2/3 nos duplos, 3/4 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, duas assistências e 1 roubo), Joana Lopes (8 pontos, 2/3 nos triplos, 7 ressaltos sendo 1 ofensivo, 4 assistências, 3 roubos e 1 desarme de lançamento) e Inês Pinto (7 pontos, 3/4 nos lançamentos de campo, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências e 1 roubo).

No Lousada o grande destaque vai para Jordan Greenleaf , MVP do jogo (10 pontos, 11 ressaltos sendo 6 ofensivos, uma assistência, 5 roubos, 2 desarmes de lançamento e 3 faltas provocadas). Foi bem acompanhada pela base Nanci Barbosa (10 pontos, 7 ressaltos defensivos, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas), enquanto Letícia Fonseca (6 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos e 4 faltas provocadas) e Ree Browne (9 pontos, 6 ressaltos defensivos e 3 faltas provocadas) baixaram muito na etapa complementar.

Resultados

CAB Madeira 54-64 Algés
AD Vagos 79-47 Lousada AC

Fichas de jogo

Algés e Vagos finalistas

Escrito por José Tolentino
Domingo, 04 Março 2012 17:47

CAB Madeira (54) – Maria João Correia (12), Carla Freitas (14), Jheri Booker (11), Vitória Pacheco (2) e Tamara Milovac (11); Marta Bravo (2), Carolina Escórcio (2) e Catarina Caldeira

Algés (64) – Jennifer Risper (10), Joana Fogaça (5), Ana Oliveira (4), Cristina Wirth (20) e Sofia Carolina (11); Susan Foreid (6), Catarina Coelho (8), Sara Filipe, Joana Ramos e Susana Cruz

Por períodos: 20-14, 11-21, 10-11, 13-18

Árbitros: Jorge Cabral e Nelson Guimarães

AD Vagos (79) – Inês Faustino (3), Daniela Domingues (3), Lilian Gonçalves (14), Joana Lopes (8) e Flávia Santos (13); Inês Pinto (7), Sara Ressurreição (2), Ana Teixeira (7), Artémis Afonso (4), Mariana Alves, Joana Jesus (13) e Carolina Anacleto (5)

Lousada AC (47) – Nanci Barbosa (10), Letícia Fonseca (6), Ana Correia, Ree Browne (9) e Jordan Greenleaf (10); Elsa Lima (3), Sílvia Xavier (4), Ana Moura (2), Diana Mendes (2), Joana Pereira (1), Ana Perdigão e Diana Ferreira

Por períodos: 18-14, 15-8, 24-10, 22-15

Árbitros: Paulo Sousa e Vítor Cardoso